

PEREIRA, Fábio Dias¹

NOGUEIRA, Mirian dos Santos²

SILVA, Mauro Henrique Soares³

RESUMO: O presente artigo tem como principal objetivo compreender o perfil dos alunos ingressantes nos cursos de licenciatura e bacharelado em Geografia do Campus da Três Lagoas, no ano de 2024, sobretudo no que se refere aos aspectos da relação do aluno com o curso e perspectivas futuras do processo de formação. Para isso foi elaborado um formulário online via *Google Forms* e encaminhado aos alunos ingressos via *WhatsApp* para maior adesão, em que foram obtidas 16 respostas, entre o período de 06 a 08 de maio de 2024. Os principais resultados apontam para um perfil de alunos jovens e trabalhadores, sendo maioria Pretos e Pardos, de classes sociais C e D. Além disso, grande parte não teve geografia como primeira opção de curso, sendo História, Direito e Biologia suas primeiras opções, o que influencia diretamente nas perspectivas tanto do ensino quanto da aprendizagem desses alunos no curso.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Educação Tutorial, Graduação, Perfil acadêmico, Alunos ingressos, Geografia.

¹ Membro Grupo PET Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
f_dias@ufms.br

² Membro Grupo PET Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
Mirian.nogueira97@gmail.com

³ Tutor Grupo PET Geografia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
mauro.soares@ufms.br

Perfil de los Estudiantes Ingresados en los Cursos de Licenciatura y Bachillerato en Geografía en Três Lagoas en el Año 2024

RESUMEN: El principal objetivo de este artículo es comprender el perfil del estudiante que ingresa a las carreras de grado y licenciatura en Geografía en el Campus de Três Lagoas, en el año 2024, especialmente en lo que respecta a aspectos de la relación del estudiante con la carrera y perspectivas futuras de el proceso de formación. Para ello se creó un formulario en línea a través de *Google Forms* y se enviaron tickets a los estudiantes vía *WhatsApp* para una mayor participación, en el cual se obtuvieron 16 respuestas, entre el período del 6 al 8 de mayo de 2024. Los principales resultados apuntan a um perfil de estudiantes jóvenes y trabajadores, en su mayoría negros y morenos, de clases sociales C y D. Además, la mayoría de ellos no tenían Geografía como primera opción curricular, siendo Historia, Derecho y Biología sus primeras opciones, lo que influye directamente en sus perspectivas tanto de enseñanza como de aprendizaje de estos estudiantes en el curso.

PALABRAS CLAVE: Programa de Educación Tutorial, Graduación, Perfil Académico, Estudiantes ingresados, Geografía.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET), por meio de uma integração horizontal entre ensino, pesquisa e extensão, oferece aos estudantes vinculados ao programa uma formação abrangente. Essa abordagem promove um constante dinamismo nas atividades de pesquisa em diversas áreas, além de garantir uma interação contínua com a comunidade acadêmica.

Segundo o Manual de Orientações Básicas (2006) o PET tem como objetivo central proporcionar uma formação ampla e de alta qualidade aos estudantes de graduação que participam direta ou indiretamente, incentivando a incorporação de valores que fortaleçam a cidadania e a consciência social de todos os envolvidos, além de contribuir para a melhoria dos cursos de graduação.

De maneira específica o PET tem como objetivo promover o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes por meio de atividades complementares ao currículo regular, incentivar a formação de grupos de

estudos e pesquisa que promovam a troca de conhecimentos e experiências, e fortalecer a integração entre a universidade e a comunidade, buscando resolver problemas locais e sociais (Almeida, 2017).

O grupo PET Geografia (CPTL/UFMS) anualmente desenvolve uma atividade de pesquisa, buscando entender os perfis dos alunos ingressantes ao curso de Geografia no campus de Três Lagoas (CPTL), trazendo luz aos aspectos relacionados ao que pensam os alunos ingressantes sobre o curso de Geografia, como e porque optaram pelo curso, quais são os contextos de moradia e perfil socioeconômico, e quais são os pontos positivos e negativos postos por eles em relação ao curso.

Tendo como base o fato de o PET se conectar, de forma direta e indireta, com os discentes não Petianos, lhes proporcionando atividades de extensão, complementares e minicursos, é de extrema importância conhecer um pouco mais a fundo os alunos ingressantes, uma vez que a sua grande maioria, está vivenciando o primeiro contato com o ensino superior, e portanto, em período de adaptabilidade e introdução no âmbito universitário.

Cabe ressaltar o quanto é importante inserir o cotidiano do aluno como elemento motivador e como ferramenta e estratégia para um ensino eficaz, pois o trabalho da criticidade e atuação exigem um conhecimento prévio das vivências que compõe uma sociedade, esse aspecto é muito relevante para as Ciências Humanas no processo de ensino e aprendizagem (Silva e Benedictis, 2019).

Dito isso, evidencia-se ainda que compreender o perfil dos acadêmicos ingressantes no curso de Geografia da UFMS, no Campus de Três Lagoas, é de suma importância para a comunidade docente desses cursos (Licenciatura e Bacharelado), de modo a proporcionar maior direcionamento das ferramentas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem e de seus conteúdos, contribuindo, portanto, no processo de formação desses alunos, alvos dessa pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa buscou suas bases principalmente em Nogueira et. Al (2023) os quais, por meio de aplicação de questionários buscando compreender qual era o perfil acadêmicos dos cursos de Graduação em

Geografia (UFMS/CPTL) e ainda, como esses acadêmicos percebem o Programa de Educação Tutorial na instituição. Na referida pesquisa os autores concluíram, dentre outros aspectos, que a maioria dos acadêmicos dos Cursos de Geografia do CPTL, são trabalhadores, com regime laboral diurno, o que compromete a atuação desses alunos em atividades extracurriculares dos cursos de Geografia, sobretudo aquelas promovidas pelo grupo PET Geografia.

Assim, seguindo as premissas do Programa de Educação Tutorial onde, cada grupo deve planejar suas atividades anuais e enviar o "Plano de Atividades" à Pró-Reitoria de Graduação, para análise do Comitê Local de Acompanhamento, o qual emitindo um parecer para orientar os grupos quanto à filosofia, objetivos e características do programa, visando a melhor integração dessas ações no Projeto Pedagógico da instituição. (MOB-PET, 2006, p.22), e ainda por meio do planejamento anual e reuniões coletivas do Grupo PET Geografia, foi colocada a necessidade de realizar uma pesquisa que compreendesse o perfil dos acadêmicos ingressantes dos cursos de geografia no ano de 2024.

Para isso, foi elaborado um questionário online pela plataforma *Google Forms*, com questões abertas e fechadas. O formulário foi enviado aos acadêmicos do 1º ano dos cursos de Geografia (Licenciatura e Bacharelado), ingressantes no semestre letivo 2024/1, via *WhatsApp* para efetivar uma maior adesão de respostas.

As respostas foram organizadas em uma planilha do *Excel* e posteriormente transformadas em gráficos e tabelas. A seguir podemos visualizar o questionário aplicado, por meio da tabela 1.

Pergunta	Objetivo
Ano de Nascimento	Coletar dados demográficos e compreender a diversidade entre os ingressos
Qual sua Identidade de Gênero?	Entender a diversidade de gênero entre os estudantes.
Identificação Étnico-racial	Obter informações sobre a composição étnico-racial dos estudantes.

Cidade de origem (antes de entrar em geografia na UFMS)	Analizar a distribuição geográfica dos estudantes antes da entrada no curso.
Ano de conclusão do ensino médio	Avaliar o intervalo de tempo entre a conclusão do ensino médio e o ingresso na universidade.
Categoria da escola de formação do ensino médio	Identificar a origem escolar (pública ou privada) dos estudantes.
Como Considera sua Renda Familiar de acordo com a classificação do IBGE abaixo?	Compreender a condição socioeconômica dos estudantes.
Curso de Geografia em Que está matriculado	Verificar a especificidade do curso dentro da área de Geografia.
Tipo de Ingresso	Identificar as formas de acesso ao curso (ex.: vestibular, ENEM).
Chamada em que ingressou no curso	Analizar o momento em que o estudante foi chamado para ingressar no curso.
A Geografia estava em que ordem nas suas opções de curso de Graduação?	Avaliar o interesse inicial do estudante pelo curso de Geografia.
Quais eram suas outras opções de cursos?	Identificar outras áreas de interesse dos estudantes.
Por que a Geografia se tornou uma de suas opções de formação profissional?	Entender os motivos que levaram o estudante a escolher o curso de Geografia.
Você trabalha atualmente?	Verificar a situação laboral dos estudantes durante o curso.
Suas expectativas em relação ao curso foram atendidas em que grau, nesses primeiros meses de curso?	Avaliar a satisfação dos estudantes com o curso até o momento.
Justifique sua resposta atribuída à questão anterior:	Obter um entendimento qualitativo sobre a satisfação dos estudantes.
Mencione 3 pontos que considera POSITIVOS no curso de Geografia que está matriculado	Identificar os aspectos positivos do curso na visão dos estudantes.
Mencione 3 pontos que considera NEGATIVOS no curso de Geografia que está matriculado	Identificar os aspectos negativos do curso na visão dos estudantes.

Tabela 1: Questionário aplicado.
 Fonte: Autores, 2024.

Ressalta-se aqui que houveram, como estratégias metodológicas de análise para a compreensão dos resultados da pesquisa surgiu nas reuniões coletivas do grupo PET Geografia (UFMS/CPTL), discussões e interpretações dos resultados de forma coletiva, entre tutor e petianos do grupo, nas reuniões semanais do Grupo PET Geografia, em forma de debate. O debate direcionou os meios de pesquisas possíveis para obtermos os resultados e compreender os perfis dos ingressantes, de forma objetiva e subjetiva, para melhor compreender a realidade destes estudantes/ingressantes.

Um fator que viabilizou diretamente a pesquisa foi a existência de dois alunos ingressantes no ano de 2024, como membro do Grupo PET-Geografia, os quais contribuíram com a metodologia – o que permitiu a aproximação mais eficaz com o público-alvo no momento da coleta de informações e dados para a pesquisa –, possibilitando entender os diferentes cotidianos dos discentes ingressantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos dados obtidos por meio dessa pesquisa, é preciso considerar que o número total de respostas obtidas com a aplicação do questionário, foram de 16 alunos, representa um número inferior a 50% do número total dos alunos ingressantes no curso – 40 alunos em 2024.

No entanto, é preciso frisar que o número foi considerado significativo, uma vez que, a aplicação do questionário ocorreu próximo ao final do semestre letivo de 2024/1, e de acordo com informações dos docentes que ministraram disciplinas neste período, houve um quadro dramático de evasão, revelando que aproximadamente 50% dos alunos finalizaram as disciplinas com reprovação por falta, o que justifica, portanto, que os 16 alunos que responderam essa pesquisa, pode ser considerado um número importante de resultados para o período.

Contudo, comprehende-se que ainda há dificuldade de adesão na participação das pesquisas realizadas dentro dos cursos de Geografia, mesmo que essas sejam elaboradas e encaminhadas por meios digitais, além disso, fato importante a ser considerado, é que o CPTL passou por um momento de greve no início do semestre letivo de 2024, o que distanciou os alunos e dificultou a etapa da coleta de dados.

Partindo para a apresentação dos resultados, salienta-se que, em relação à faixa etária dos ingressos nos cursos de Geografia de Três Lagoas, no ano de 2024, os resultados evidenciam ingressantes que nasceram a partir de 2001, com a maior concentração de alunos nos anos de 2002, 2003 e em 2005 (Figura 1), faixa etária predominante de jovens entre 18 a 23 anos, que mostra um público possivelmente composto por alunos recém formados no ensino médio. No entanto destaca-se ainda a presença de alunos mais velhos, na faixa etária superior aos 30 anos.

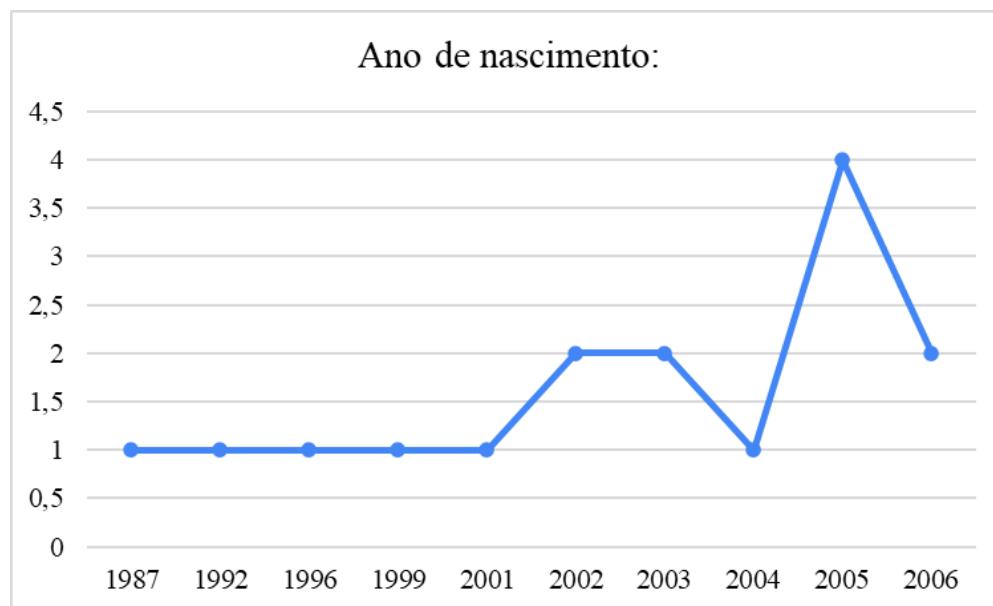


Figura 1: ano de nascimento.

Fonte: Autores, 2024.

Os dados referentes aos anos de conclusão de ensino médio (Figura 2), confirma que em sua grande maioria os alunos ingressantes concluíram recentemente essa fase de ensino, observa-se que 7 dos ingressantes abordados tiveram a conclusão do ensino médio no ano anterior (2023), ou seja, 43,75% dos alunos da pesquisa concluíram o ensino médio e ingressaram na universidade no ano seguinte, enquanto os demais concluíram os estudos nessa fase do ensino entre os anos de 2008 até 2022.

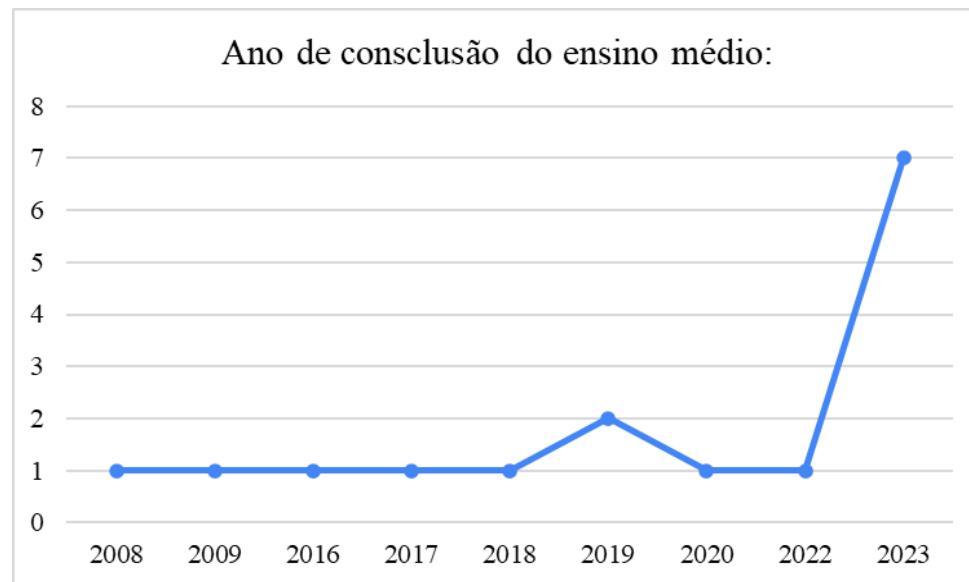


Figura 2: Ano em que concluiu o ensino médio.

Fonte: Autores, 2024.

Contudo é preciso evidenciar que alunos que concluíram o ensino médio no ano de 2023, são aqueles que sofreram com o impacto da pandemia da Covid-19 nos aspectos de ensino-aprendizagem, além dos efeitos nas relações psicossociais advindos do enfrentamento desse momento de pandêmico no período de 2000 a 2022, inclusive tendo grande parte de sua formação via remoto, o que de acordo com Gomes (2023) influenciou significativo no aprendizado, devido às desigualdades de acesso às tecnologias vista em países como o Brasil.

Essa perspectiva fica mais evidente em alunos com formação em escolas públicas, o que foi constatado nesta pesquisa, uma vez que esta é a situação da maioria dos alunos ingressos nos cursos de Geografia de Três Lagoas no ano de 2024. Apenas 1 dos 16 alunos participantes da pesquisa concluiu o ensino médio em escola privada, e nenhum daqueles que concluíram o ensino em escolas públicas receberam algum tipo de bolsa de estudos.

Cabe ressaltar que nas respostas abertas, alguns alunos apresentaram visão crítica, alegando que as escolas públicas que concluíram o ensino médio tinham estruturas e ensino precários, mas não os impossibilitaram de entrar na universidade.

Categoria da escola de formação do ensino médio:

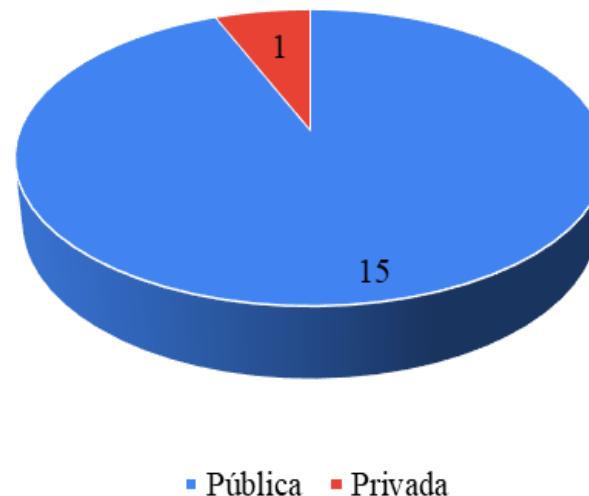


Figura 3: Categoria da escola em que se formou no ensino médio.
Fonte: Autores, 2024.

Em relação ao local de moradia (Figura 4), observa-se que 10 dos 16 alunos abordados já residiam em Três Lagoas MS antes de ingressar na universidade, enquanto 5 residem nas cidades vizinhas e região próxima de Três Lagoas MS, e apenas 1 dos ingressantes migrou de um município mais distante, Mauá SP, próximo a capital Paulista. Um fator que chama atenção é a quantidade de alunos que residem no estado de SP, e buscaram a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, pois além de Mauá, outros 4 municípios do interior Paulista são citados, sendo eles: Andradina, Pereira Barreto, Lavínia e Paulicéia. Apenas Brasilândia, além de Três Lagoas, se encontra no MS.

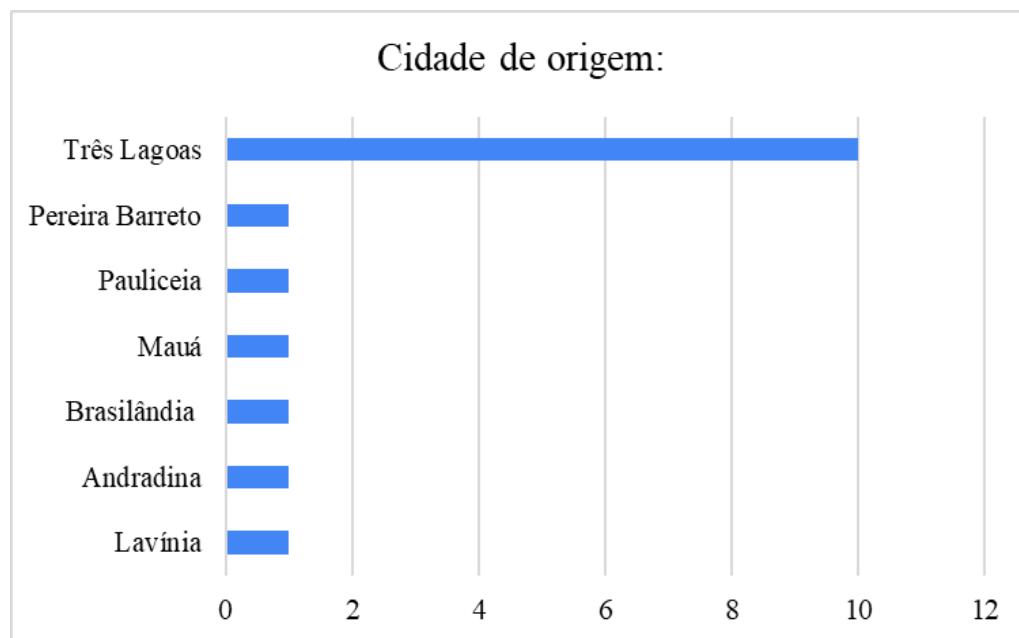


Figura 4: Cidade de origem.

Fonte: Autores, 2024.

Salienta-se também que a identificação de gênero dos ingressantes é de maioria do sexo masculino, sendo 9 e do gênero feminino são 5, e 2 se identificam como não binários (Figura 5). Observamos e colocamos a conclusão de que a adesão pelo curso de Geografia neste ano (2024) foi maior pelo gênero masculino, representando 56,25% dos ingressantes abordados, 31,25% de gênero feminino e 12,50% não binário, contudo, fica evidente a existência da diversidade de gênero, o que deve ser considerado tanto nas abordagens dos conteúdos transversais, quanto e principalmente nos projetos extensionistas ligados ao curso, sobretudo aqueles coordenados pelo PET-Geografia.

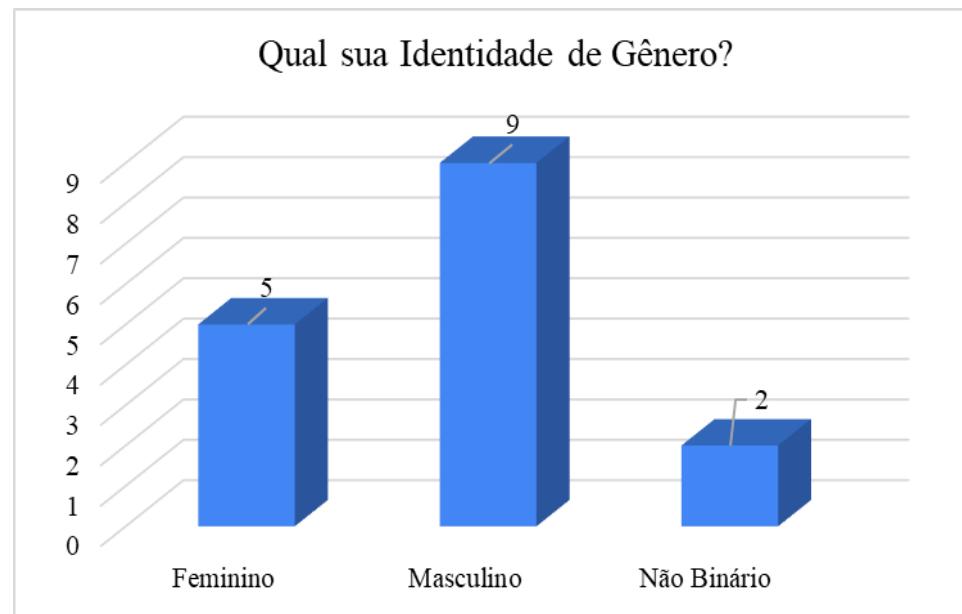


Figura 5: Qual sua identidade de gênero?

Fonte: Autores, 2024.

Outro aspecto importante relacionado à diversidade, está na questão racial, onde 56,25% dos ingressantes é composto por pessoas pretas e pardas, representando mais da metade da população, de estudantes do 1º ano de Geografia (CPTL). Além disso, a quantidade de brancos representa 43,75% dos alunos. Nesse ano, não houve entrada de pessoas de etnia racial Indígena ou amarelas. (Figura 6).

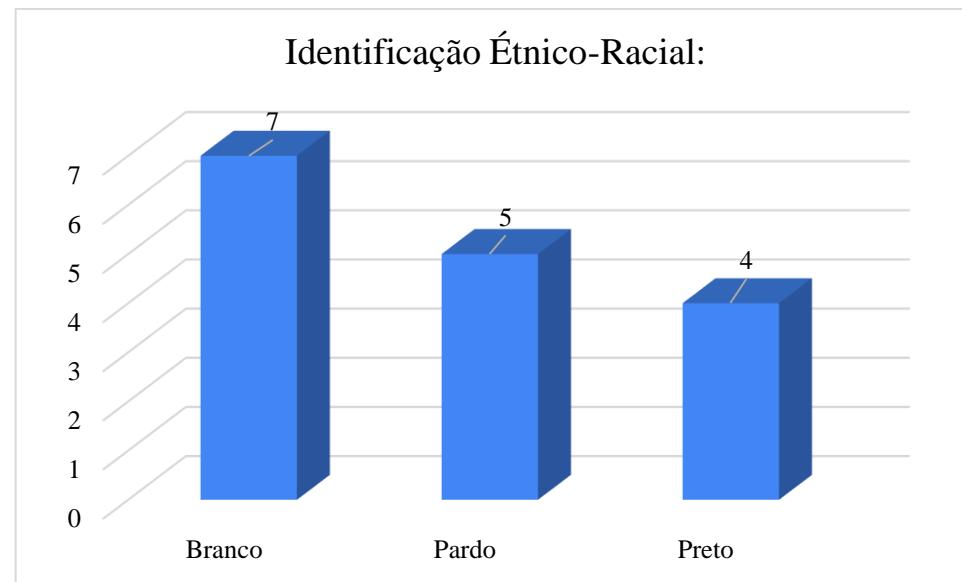


Figura 6: Identificação étnico-racial.

Fonte: Autores, 2024.

Já em relação à renda familiar, ressalta-se que nesta pesquisa foi feita classificação e análise considerando à organização do IBGE (Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística) da seguinte maneira: classe D e E, até R\$2,9 mil; classe C, entre R\$2,9 e R\$7,1 mil; classe B, entre R\$7,1 mil e R\$22 mil; e, classe A, superior a R\$ 22mil. Nesse sentido, nenhum dos ingressantes possui a renda familiar classe A (Figura 7), e apenas 1 dos 16 abordados pertence a classe B, o restante se dispersa bastante entre C, D e E nos mostrando um certo equilíbrio de ingressantes pertencentes às classes mais pobres, segundo o IBGE.

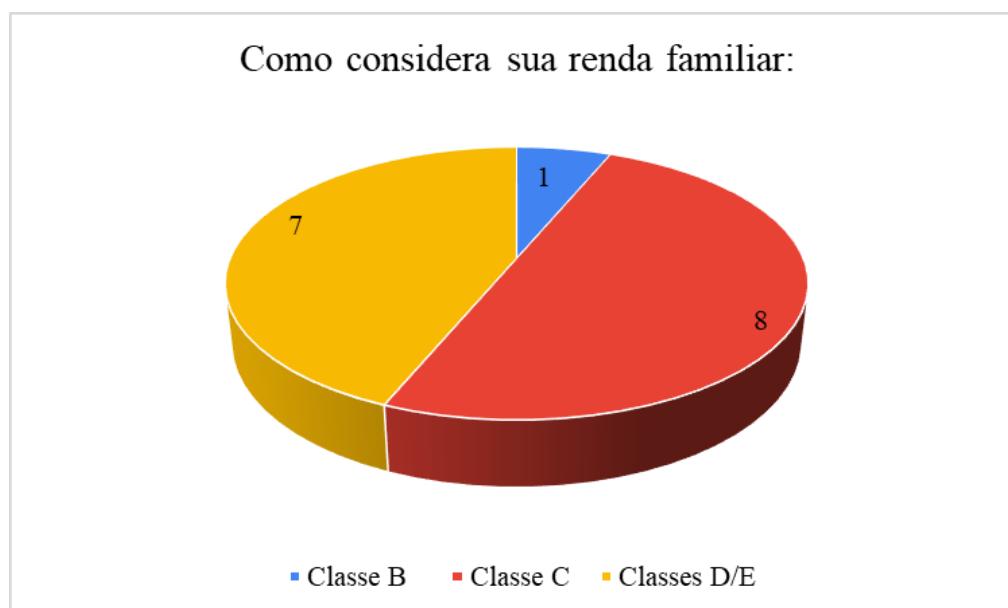


Figura 7: Como considera a sua renda familiar.
Fonte: Autores, 2024.

A figura 8 nos mostra como os alunos participantes da pesquisa, ingressaram na universidade, sendo a grande maioria através do vestibular, 10 no total, representando 62,5% dos alunos. O vestibular é aderido por estudantes por ser uma prova única, além da redação, e uma forma direta de ingressar na universidade. Além do vestibular, 1 dos alunos ingressou através do PASSE, que se destina a candidatos que ainda cursam o ensino médio e pretendem ingressar na UFMS de forma seriada. Outros 5 ingressaram através do SISU, que se destina a candidatos que prestaram a prova do Enem, e ingressam a partir das notas obtidas nas provas feitas.

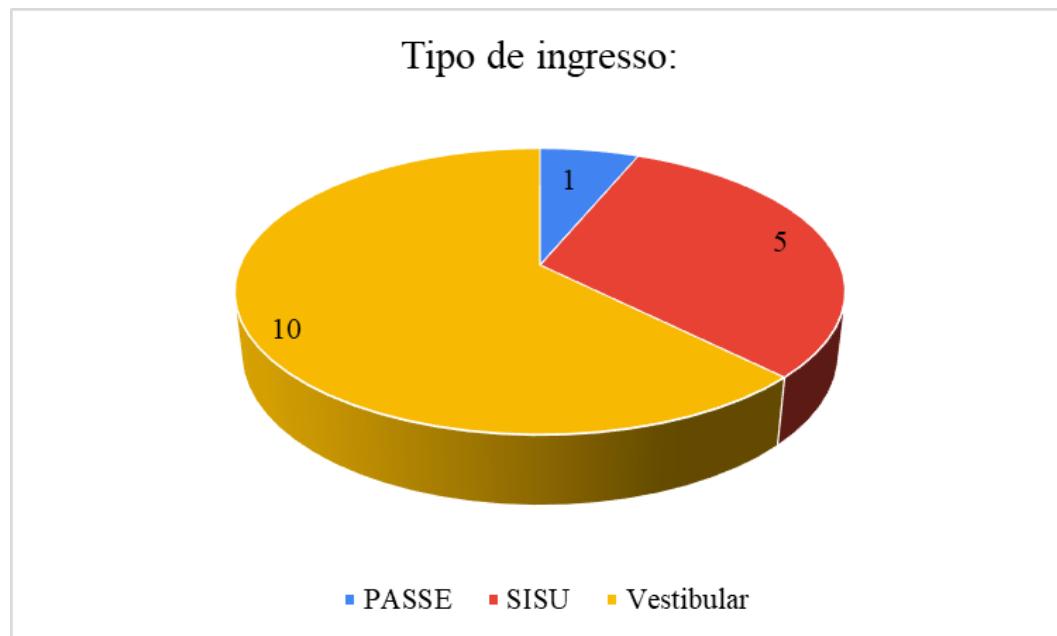


Figura 8: Tipo de ingresso.

Fonte: Autores, 2024.

Os resultados também permitiram perceber a participação ativa dos alunos nos dois cursos (licenciatura e bacharelado) com respostas de 50% de alunos do bacharelado e 50% dos alunos de licenciatura.

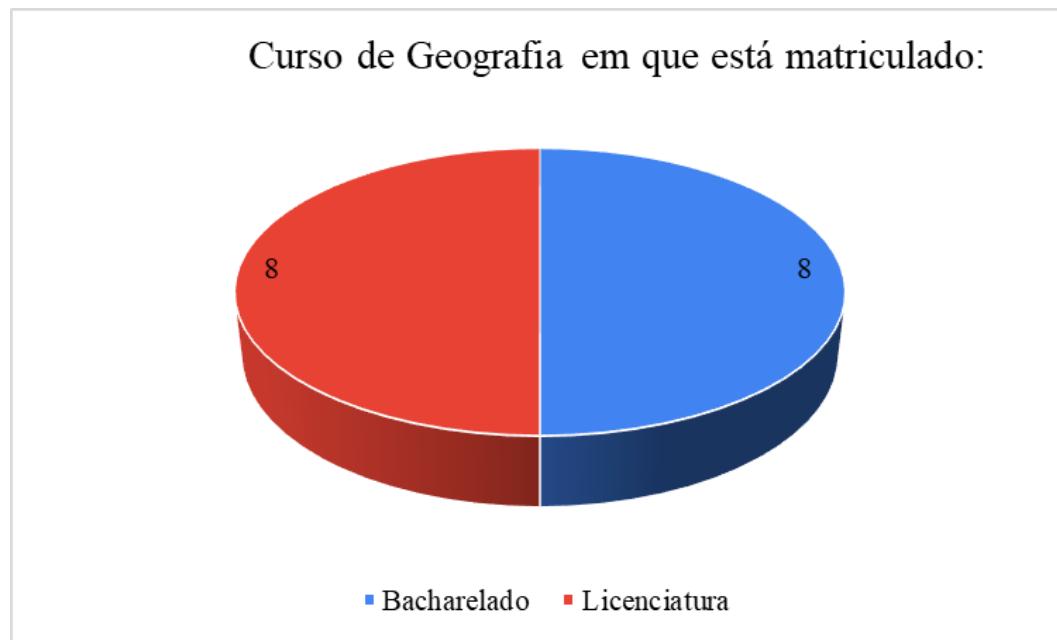


Figura 9: Curso de geografia em que está matriculado.

Fonte: Autores, 2024.

No entanto, mesmo que os alunos optaram pelo curso de Geografia, seja em Licenciatura quanto em Bacharelado, grande parte dos alunos ingressantes não tinham o curso de geografia como primeira opção, sendo

que apenas 5 alunos mencionaram ter como escolha o curso de geografia como primeira opção (Figura 8). Por outro lado, para 81,6% dos alunos ingressantes a Geografia era a 2^a, 3^a ou até 4^a opção. Essa informação remete a um desafio ao corpo docente do campus de Três Lagoas, no que se refere ao combate à evasão escolar, uma vez que não sendo a primeira opção da maioria dos ingressantes, será preciso estratégias e empenho para aproximar esses alunos das temáticas da Ciência Geográfica.

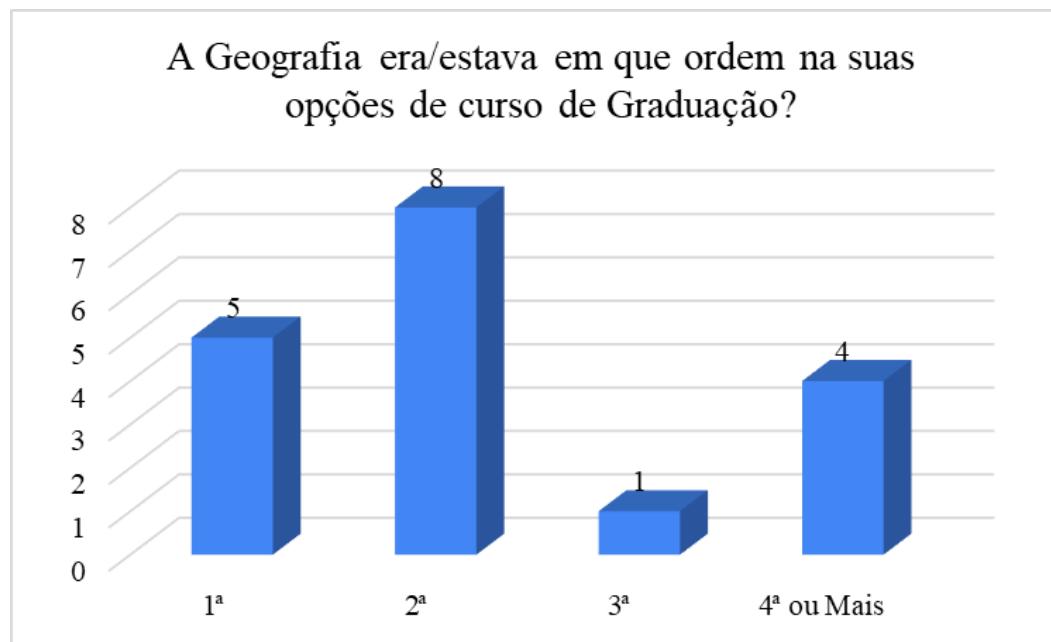


Figura 10: Em qual posição o curso de geografia estava entre as escolhas.
Fonte: Autores, 2024.

Foi proposto que os alunos ingressantes respondessem a respeito de suas expectativas com relação ao curso de geografia, sendo que apenas 1 aluno considera que as expectativas não foram atendidas; 1 aluno considera que foram minimamente atendidas; 5 alunos consideram como moderadamente atendidas e 9 alunos consideram como completamente atendidas, ou seja, até o momento de aquisição de dados desta pesquisa, os empenhos docentes estavam fazendo efeito na perspectiva futuras desses alunos em relação ao curso de Geografia.

Em justificativa, os alunos pontuam que a baixa adesão às expectativas se dá por não se identificar com o curso ou que não houve tempo suficiente para aproveitar de fato o curso. As respostas colocadas de maneira positiva com relação às expectativas nos mostraram que os alunos estão imersos no curso, um exemplo de resposta: "Até agora a geografia tem se tornado um

campo muito diversificado e que permite aprender sobre diversas coisas e moldar a própria matéria para o que eu quero aprender e desenvolver" (Aluno 9).

Na figura 11 podemos observar as outras opções de cursos apontadas pelos alunos, em que cada aluno pode indicar dois ou mais cursos de interesse. Destaca-se que os cursos mais votados entre os alunos são: História, Biologia, Medicina, Direito, os quais são ofertados no CPTL. Já os cursos como psicologia e oceanografia não são cursos ofertados no CPTL, o que justifica a escolha do curso de Geografia como segunda opção.

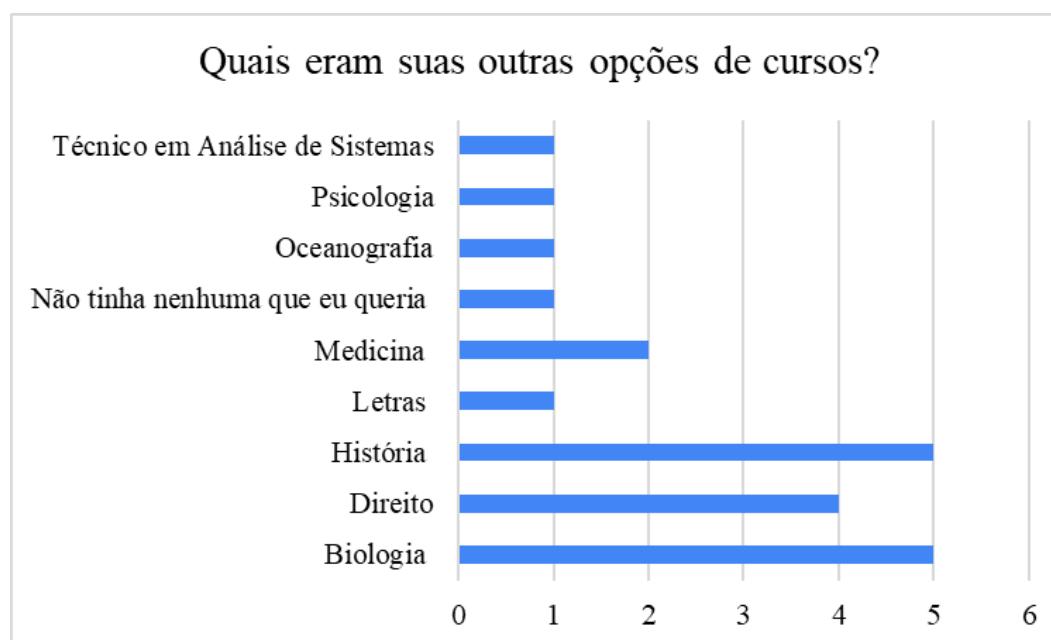


Figura 11: Quais eram as outras opções de cursos.
Fonte: Autores, 2024.

Os cursos de Geografia são ofertados no período noturno, com 40 vagas para o curso de licenciatura e 30 vagas para o curso de bacharelado (Almeida, 2024). Majoritariamente, os alunos ingressantes passaram na primeira chamada, como pode ser observado na figura 12, e os demais preencheram as vagas remanescentes a partir da segunda chamada, o que nos mostra que mesmo com as chamadas para o preenchimento das vagas nos cursos de Geografia, ainda ocorre excedentes de vagas no curso, sendo preenchidas posteriormente por alunos que não tinham a geografia como primeira opção. Esse fato também evidencia desafios ao corpo docente no que se refere a manutenção desses estudantes no curso.

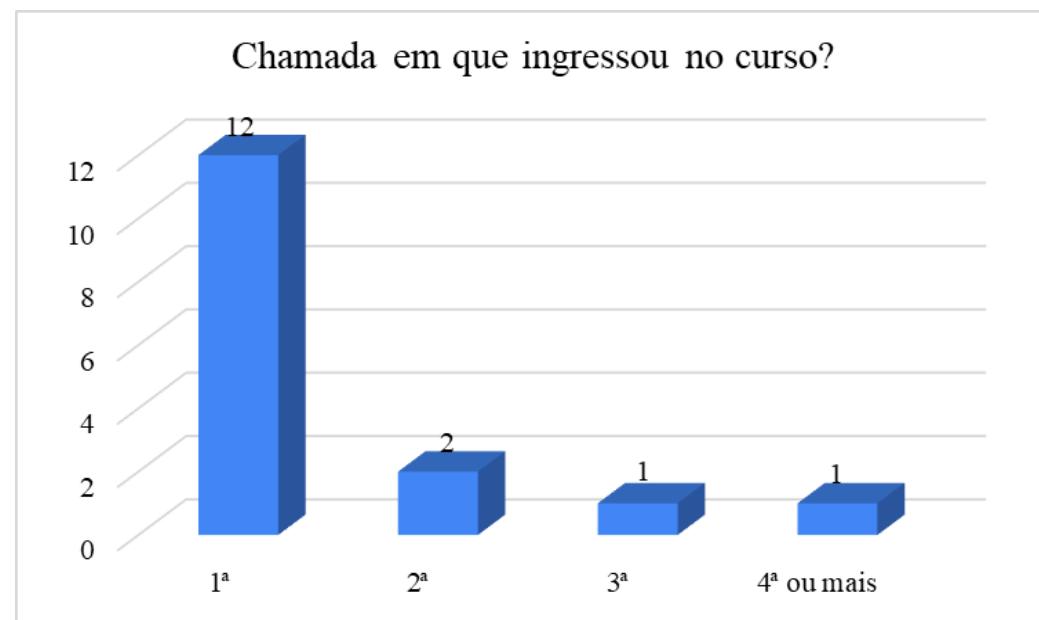


Figura 12: Em que chamada ingressou no curso.

Fonte: Autores, 2024.

Os resultados ainda revelaram que os cursos de geografia ainda atendem a um público que mescla a vida acadêmica com o trabalho, mas vemos um grande diferencial no ano de 2024, uma vez que 50% dos alunos não trabalham, podendo se dedicar exclusivamente ao curso (Figura 12). No ano anterior, 2023, foi realizada pesquisa semelhante com alunos de forma geral e Nogueira *et al.* (2023) aponta que:

“No caso dos alunos dos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia do Campus de Três Lagoas, são historicamente, em sua maioria, trabalhadores em período integral, e de origem de outros municípios (NOGUEIRA et. Al., 2023. Pg. 167)”.

Já os alunos que ingressaram no ano de 2024 percebemos uma forte presença de alunos moradores de Três Lagoas e moradores de cidades vizinhas no interior de São Paulo. Anteriormente foi possível analisar na figura 2 que 7 ingressantes concluíram o ensino médio no ano de 2023 e na figura 1 percebemos que o perfil atual dos ingressantes é de um público jovem e que ingressou na universidade logo após a conclusão do ensino médio. Vemos também o interesse dos alunos ingressantes em programas que ofertam bolsas de estudos mesmo que no primeiro ano de graduação.

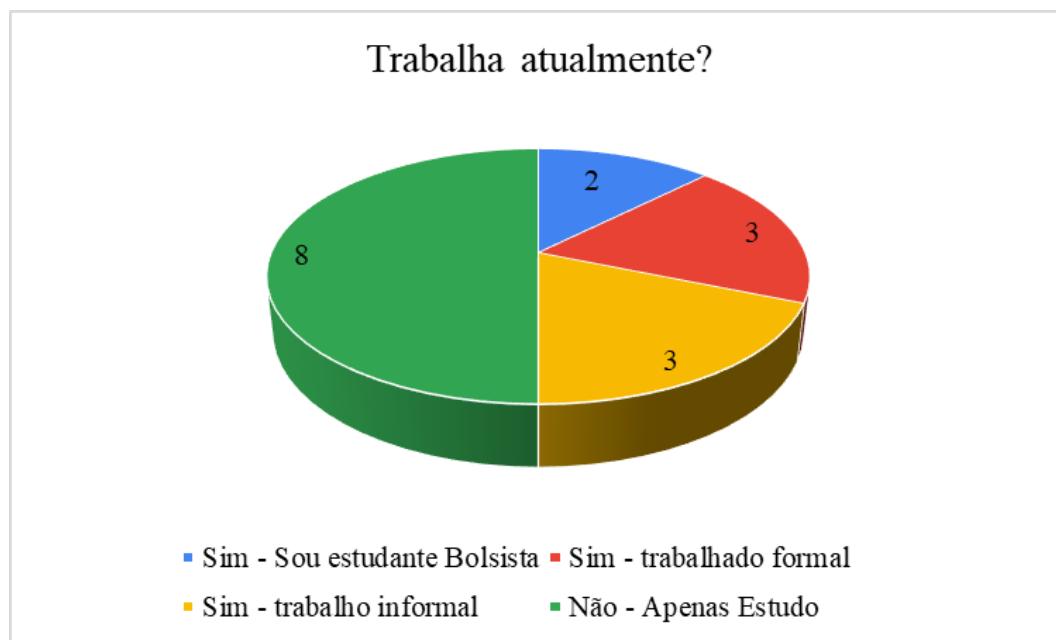


Figura 13: Trabalha atualmente?

Fonte: Autores, 2024.

Contudo cabe ainda ressaltar que, dentre as respostas obtidas sobre a avaliação dos estudantes em relação ao curso de Geografia, houve algumas respostas que enaltecem como ponto positivo a grande variedade de laboratórios que a UFMS disponibiliza ao curso de Geografia no CPTL. De acordo com Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2024), os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia do CPTL conta com 9 laboratório em diversas áreas da Ciência Geográfica, sendo eles: Laboratório de Estudos Urbanos e do Território (LETUR), Laboratório de Estudos Regionais – LABER (FINEP), Laboratório de Geografia Agrária (GEOAGRÁRIA), Laboratório de Monitoramento Ambiental e Recursos Hídricos (LAMARH), Laboratório de Biogeografia e Climatologia Geográfica (LABICGEO), Laboratório de Sensoriamento Remoto Aplicado (LASER), Laboratório de Prática de Ensino (ENSIN@), Laboratório de Geoprocessamento (LAPEGEO SIG/FINEP) e, Laboratório Geográfico de Estudos Econômicos e Políticos – LAGEP.

Outro ponto positivo bem avaliado pelos participantes da pesquisa foi a qualidade docente dos cursos de Geografia do CPTL. Foram destacados os esforços dos professores na recepção e acolhimento dos alunos, além da capacidade técnica na abordagem dos conteúdos, contribuindo com o processo de aprendizado sendo transmitido de forma clara e paciente.

Ressalta-se que como pontos negativos considerados como pontos críticos foi mencionado, "O bombardeio de informações na primeira semana"

e “A falta de uma sala no início que prejudicou um pouco a aprendizagem”. Essas respostas foram postas por dois, dos dezesseis entrevistados, enfatizando tais pontos como negativos. Tais respostas são consequências de problema excepcional ocorrido na UFMS no primeiro semestre de 2024, onde por uma questão de organização logística, esses alunos ficaram, no período das primeiras semanas letivas, tendo aulas nos laboratórios disponíveis no campus, o que foi avaliado como inadequado pelos estudantes.

Já em relação ao termo usado “bombardeio de informações”, pode estar relacionado ao processo de acolhimento e recepção dos calouros organizados de forma unificada pela UFMS, onde na primeira semana letiva, é feita a apresentação do curso e da universidade aos ingressantes. Assim, essa resposta identificada na presente pesquisa leva à reflexão sobre a percepção dos ingressantes em relação ao processo de recepção dos calouros, levando à consideração da necessidade de adaptações para que seja feita de forma mais humanizada e individualizada, o que pode ser pensado pelo Grupo PET-Geografia que tem como uma de suas ações anuais um projeto de recepção dos alunos ingressos no curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, podemos observar que os alunos ingressantes em 2024 formam um grupo predominantemente jovem, que concluiu o ensino médio recentemente e ingressou na universidade logo em seguida, contudo também ocorre a participação de pessoas com formação a tempo mais remoto, com faixa etária acima dos 30 anos. No entanto, foi perceptível a presença de uma maior quantidade de estudantes que se dedicam principalmente aos estudos, enquanto uma parcela possui ocupação trabalhista, seja formal ou informalmente. Além disso, é evidente que o CPTL ainda atrai alunos de cidades vizinhas que viajam diariamente para frequentar a universidade, ao mesmo tempo em que muitos dos ingressantes de 2024 são residentes de Três Lagoas. O público-alvo desta pesquisa revela uma diversidade em alguns aspectos, sobretudo no que se refere à diversidade de gênero e raça, mas compartilha similaridades, como o ano de conclusão do ensino médio, a modalidade de ensino e o tipo de ingresso na universidade, e principalmente em relação à classe social que compõem, ou seja, majoritariamente de baixa renda.

Ao direcionarmos a pesquisa exclusivamente para os ingressantes de 2024, obtivemos uma visão mais abrangente das particularidades desse grupo, o que nos permitiu aprofundar em aspectos que, em pesquisas anteriores, não foram explorados com a mesma profundidade. Esse enfoque proporcionou a identificação de uma diversidade de perfis acadêmicos, desde as motivações pessoais para a escolha do curso de Geografia até as expectativas em relação à universidade e ao mercado de trabalho. Além disso, foi possível refletir sobre os desafios enfrentados por esses estudantes, como a necessidade de conciliar estudos com trabalho ou as dificuldades de deslocamento para aqueles que residem em cidades vizinhas. Ao explorar essas especificidades, a pesquisa contribui para a compreensão do contexto acadêmico atual, permitindo um mapeamento mais preciso do perfil dos novos alunos e de como suas experiências se conectam com o ambiente universitário. Isso abre portas para melhorias futuras nas práticas pedagógicas e nas políticas institucionais voltadas para esse público.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UFMS pelo apoio à pesquisa e ao Programa PET, do qual somos alunos bolsistas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. **Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB)**. São Paulo: ABEP. Disponível em: <<http://www.abep.org/critério-brasil>>. Acesso em: 1 setembro 2024.

ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. PET-GEOGRAFIA/UFMS (1988-2017): HISTÓRICO, PROPÓSITOS E REALIZAÇÕES. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros**, Seção Três Lagoas, p. 243-253, 2017.

ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. Portfólio do curso Geografia 2024: licenciatura e bacharelado. **Portfólio do curso Geografia 2024: licenciatura e bacharelado**, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Educação Tutorial. Programa de Educação Tutorial- PET. **Manual de Orientações Básicas PET**. Brasília, 2006. Disponível em: <[Manual de Orientações - PET - Ministério da Educação \(mec.gov.br\)](http://www.mec.gov.br/manual-de-orientacoes-pet)>. Acesso em: 30 agosto 2024.

GOMES, Francisca Ferreira, O ensino de Geografia em tempos de pandemia. In: Oliveira, Habyhabanne Maia(Org.). **Desafios**

contemporâneos na Educação: Uma visão interdisciplinar. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 60-70

NOGUEIRA, Mirian dos Santos; NEVES, Alan da Silva; ROSSE, Jossyane da Silva; SILVA, Mauro Henrique Soares da; VILELA, Denis Vitor de Souza. A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, DA UFMS CAMPUS DE TRÊS LAGOAS, SOBRE A ATUAÇÃO DO GRUPO PET-GEOGRAFIA. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS**, v. 5, n. 5, p. 161-180, 6 dez 2023. <https://doi.org/10.55028/repet-tl.v5i5.18987>.

SILVA, Jonathan Aurélio Souza Sales, BENEDICTIS, Nereida M^a S. M. De. **PERFIL DO ALUNO: O CONHECIMENTO PRÉVIO COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA.** **XIII Colóquio nacional VI colóquio internacional do Museu pedagógico-UESB.** Disponível em: <<http://anais.uesb.br/index.php/cmp/article/viewFile/9007/8668>>. Acesso em: 30 agosto 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Portfólio do Curso: Geografia (Licenciatura e Bacharelado).** ALMEIDA, Rosimeire Aparecida (Org.). Campus de Três Lagoas, 2024. Disponível em <[PORTFOLIO-marc24-Geografia.pdf](http://anais.uesb.br/index.php/cmp/article/viewFile/9007/8668)>, acessado em 23 de fevereiro de 2025.